

IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO CENTRO EDUCA MAIS PROFESSOR RIBAMAR TORRES - MA

Alberto Ferreira de Oliveira Neto ¹
Ronaldo Rodrigues de Sousa ²
Francisca Laureana Santos Xavier ³
Maria Nilva Arcoverde de Araújo ⁴
Rosa Maria Duarte Veloso ⁵

RESUMO

Este trabalho analisa os impactos dos processos educativos decorrentes da implementação do Ensino em Tempo Integral no Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres, em Pastos Bons – MA, conforme o Decreto nº 36.456/2020, da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão. Parte-se da concepção de que a educação em tempo integral deve assegurar aos estudantes um desenvolvimento interdimensional nos diversos tempos e espaços escolares. Antes da implantação, a escola operava em tempo parcial e enfrentava altos índices de evasão e reprovação. A pesquisa se orienta pela perspectiva de que o domínio do modelo metodológico e pedagógico contribui significativamente para a melhoria da aprendizagem, impactando também a prática docente. O estudo adota a abordagem (auto)biográfica, entendida como epistemologia, estética, política e metodologia, e utiliza documentos oficiais e registros cotidianos produzidos no ambiente escolar como estratégias de avaliação e organização do trabalho da equipe. A análise das taxas de rendimento escolar, avaliações externas, pesquisas de satisfação e participação em eventos científicos revelou que, entre 2017 e 2019, a escola apresentava desempenho insatisfatório. Com a adoção do modelo de educação em tempo integral a partir de 2020, os resultados evoluíram gradativamente, evidenciando significativa redução nos índices de evasão e aumento expressivo nas taxas de aprovação, que ultrapassaram 99%, comprovando a efetividade da proposta na melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral, Modelo Pedagógico, Ensino/aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A educação pública brasileira, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, tem historicamente enfrentado desafios estruturais e pedagógicos que comprometem a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes na escola. Em resposta a esse cenário, diversas políticas públicas educacionais têm sido desenvolvidas nas últimas décadas com

¹ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, alberto.neto@prof.edu.ma.gov.br;

² Graduado pelo curso de licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI, ronaldo.pmat@gmail.com;

³ Graduada no curso de Ciências Sociais Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - MA, franciscalaureanasantosxavier@gmail.com;

⁴ Licenciada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, nilvaarcoverde6@gmail.com;

⁵ Mestrado no curso Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará-UFC, rosamdv@prof.edu.ma.gov.br



A relevância deste estudo está na possibilidade de compreender, por meio de uma experiência concreta, como a política de tempo integral tem se materializado em escolas do interior maranhense e quais efeitos ela tem produzido no percurso formativo dos estudantes. A análise será conduzida com base em dados institucionais, documentos oficiais, relatos pedagógicos e autores que discutem a educação em tempo integral como política emancipatória.

METODOLOGIA



Como instrumentos de coleta, utilizaram-se fichas de análise documental e registros de observação. O estudo não envolveu menores de idade diretamente, dispensando a necessidade de submissão a comitê de ética.

Costa (2004) apresenta a educação integral como um projeto ético-político que visa ao desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, articulando dimensões cognitivas, afetivas, culturais, sociais e éticas. Essa perspectiva é reforçada por Gadotti (2009), que afirma que a educação integral deve ser pensada como educação para a sustentabilidade da vida, ou seja, uma prática que forma sujeitos capazes de compreender e intervir criticamente na realidade, promovendo justiça social e cuidado com o comum. Nesse sentido, o tempo integral não é apenas “mais tempo na escola”, mas outro tempo, qualitativamente diferente, que rompe com a lógica fragmentada do currículo tradicional



e propõe uma organização do trabalho pedagógico pautada em projetos, vivências e integração entre saberes escolares e experiências cotidianas. A escola, portanto, torna-se um espaço de vida, onde os sujeitos aprendem a viver coletivamente, a construir autonomia e a se reconhecerem como produtores de cultura.

A pesquisa adota a abordagem (auto)biográfica como eixo metodológico e epistemológico, conforme Bragança (2018), para quem as narrativas de si produzidas pelos sujeitos em formação são dispositivos potentes de compreensão e transformação da prática docente. A (auto)biografia é aqui entendida como epistemologia, estética, política e metodologia. Essa perspectiva dialoga com Arroyo (2012), que problematiza o “ofício de mestre” a partir das imagens que os professores constroem sobre si mesmos e sobre sua prática. O autor destaca que a formação docente deve estar centrada na reconstrução da identidade profissional, superando a lógica tecnicista que reduz o professor a mero executor de políticas e currículos. Assim, os registros cotidianos produzidos pelos sujeitos da escola são compreendidos como narrativas de resistência e reinvenção do ofício, que revelam os tensionamentos, os aprendizados e as invenções pedagógicas operadas no cotidiano do tempo integral.

A organização do currículo por projetos de trabalho, conforme Hernández e Ventura (1998), é aqui assumida como estratégia central para a efetivação da educação integral. Os autores propõem que o conhecimento deva ser tratado como um caleidoscópio, ou seja, como uma construção múltipla, aberta e situada, que articula saberes disciplinares, experiências cotidianas e demandas sociais. Essa perspectiva rompe com a lógica bancária da educação e propõe uma escola-projeto, onde os sujeitos aprendem a investigar, a colaborar, a criar e a se responsabilizar coletivamente pelo processo de ensino-aprendizagem. No contexto do tempo integral, os projetos tornam-se dispositivos de organização do tempo e do espaço escolar, permitindo que a escola se reconfigure como território de cultura, de ciência, de arte e de vida. A análise dos documentos e registros produzidos na escola revela que a adoção dessa lógica projetual foi decisiva para a redução da evasão e para o aumento da aprendizagem, pois conferiu sentido à permanência dos alunos na escola, além de ampliar suas possibilidades de expressão e protagonismo.

Tardif (2012) problematiza os saberes docentes como construções históricas e sociais, que se articulam em torno de saberes da formação, saberes da experiência, saberes da disciplina e saberes curriculares. No contexto da implementação do tempo integral, a pesquisa evidencia que os professores foram desafiados a reconfigurar seus saberes, a



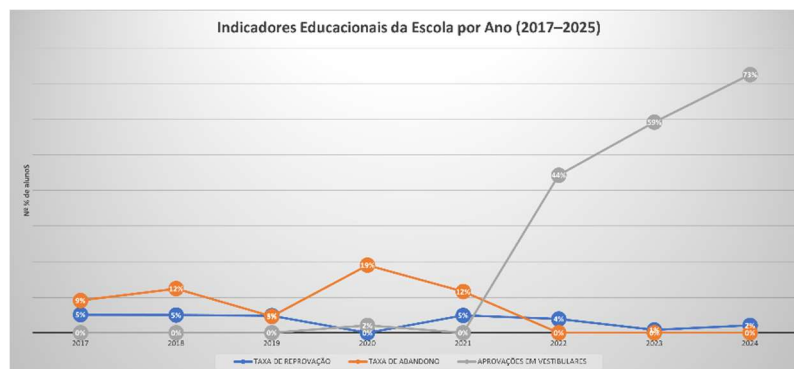
partir de novas demandas organizativas, curriculares e pedagógicas. O tempo integral, nesse sentido, não é apenas uma política de ampliação da jornada, mas dispositivo de redefinição da profissionalidade docente, que exige dos sujeitos uma postura investigativa, colaborativa e ética. Cury (2000) afirma que a educação brasileira deve ser pensada a partir dos fundamentos da cidadania, ou seja, como prática que forma sujeitos capazes de exercer seus direitos e de se reconhecerem como parte de um projeto coletivo. A escola em tempo integral, portanto, é aqui compreendida como direito à educação de qualidade, que garante aos sujeitos o acesso ao conhecimento sistematizado, à cultura, às artes, às ciências e às tecnologias, além de promover a erradicação das desigualdades sociais e raciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados levantados entre 2017 e 2024 revela transformações profundas e estruturantes no Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres, localizado em Pastos Bons (MA), que passou de uma escola marcada pelo fracasso escolar, com altos índices de reprovação e evasão, para referência em qualidade educacional na regional de São João dos Patos. Em 2019, a taxa de aprovação era de apenas 84%, com 13% de reprovação e 9% de abandono, cenário que refletia desmotivação, dificuldades de aprendizagem, falta de perspectiva e ausência de vínculo entre alunos, professores e gestão. A escola funcionava em turno parcial, com professores em multiplicidade de vínculos, pouco tempo para planejamento e uma cultura escolar centrada na reprodução de conteúdo sem conexão com a realidade local. A partir de 2021, com a consolidação do modelo de educação em tempo integral, o quadro se inverteu de forma contundente: em 2023, a taxa de aprovação atingiu 99,2%, a reprovação caiu para menos de 1% e a evasão foi praticamente erradicada, com índices inferiores a 1%, configurando a escola como uma das mais eficazes da região em termos de permanência e sucesso escolar.

Gráfico 1. Indicadores Educacionais da Escola por Ano (2017–2025)



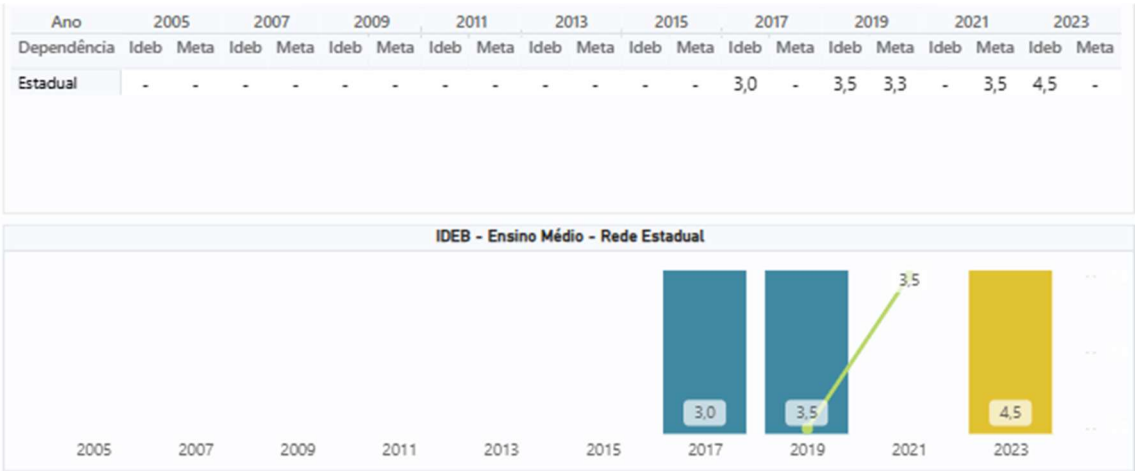


Fonte: QEDU/Arquivos da Unidade de Ensino.

Essa transformação não ocorreu apenas pelo aumento da carga horária, mas pela forma como o tempo foi preenchido. A ampliação da jornada foi acompanhada por um novo projeto político-pedagógico, que incluiu a criação de eletivas como robótica, dança, teatro, empreendedorismo, agricultura familiar e comunicação, além da implementação do componente curricular Projeto de Vida, que passou a ser desenvolvido semanalmente com todos os alunos. A escola passou a funcionar das 7h30 às 17h30, com três refeições gratuitas, transporte escolar ampliado, biblioteca aberta ao público, laboratórios de ciências e informática em funcionamento contínuo e espaços de convivência cultural, como o pátio transformado em “praça de leitura” e o salão de artes com exposições permanentes de trabalhos dos alunos. O tempo integral passou a ser vivido como tempo de pertencimento, onde os alunos passaram a se ver como sujeitos de direito, capazes de sonhar, planejar e realizar projetos de vida.

O desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) acompanhou essa evolução de forma expressiva. Em 2019, a escola obtivera nota 3,5, abaixo da média estadual e refletindo as fragilidades estruturais e pedagógicas do modelo anterior. Em 2023, com a primeira turma de 3º ano do Ensino Médio formada inteiramente no modelo integral, a escola atingiu nota 4,5, segunda melhor pontuação entre todas as escolas da Regional de Educação de São João dos Patos. Esse crescimento de um ponto na escala do SAEB em apenas um ciclo avaliativo representa um avanço raro na rede estadual e reforça a eficácia das mudanças implementadas. O IDEB também apresentou evolução contínua, passando de 3,8 em 2019 para 4,5 em 2023 (Gráfico 1), indicando que a escola avançou tanto na aprendizagem quanto no fluxo escolar, com menos retenção e mais progressão adequada.

Gráfico 2. IDEB – Ensino Médio – Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | **Inep**.

Em 2022 e 2023, a escola foi finalista do Projeto Jovem Cientista Maranhense com pesquisas desenvolvidas em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão, sobre temas como uso de biofertilizantes na agricultura familiar, construção de foguete de garrafa PET com princípios de física (Foto 1). O grêmio estudantil, reativado em 2022, passou a participar ativamente do Conselho Escolar, com representantes eleitos por voto direto, promovendo campanhas de conscientização sobre uso de drogas, bullying, racismo e valorização da cultura local.

Foto 1. Jovem Cientista Maranhense Lorém Vitória Costa dos Santos nas dependências da UFMA



Fonte: Arquivo de memórias da Unidade de Ensino, 2022

Os professores, por sua vez, passaram a trabalhar em regime de dedicação exclusiva, com carga horária de 40 horas semanais, sendo 20 horas em sala de aula e 20 horas para planejamento, formação, avaliação e acompanhamento individual dos alunos. Foram criados grupos de estudo pedagógico semanais, com leitura compartilhada de autores como Paulo Freire, Moacir Gadotti, Ivani Fazenda e Edgar Morin, além de formações continuadas em gênero, raça, cultura afro-brasileira, educação financeira, tecnologias digitais e avaliação formativa. A gestão escolar adotou instrumentos de



acompanhamento como mapas de aprendizagem por aluno, relatórios bimestrais com indicadores por turma, devolutivas formativas aos docentes e reuniões pedagógicas quinzenais. Projetos como “Educa Mais Leitura”, com meta de ler um livro por bimestre em cada componente curricular, “Ciência é Vida”, com experimentos semanais usando materiais de baixo custo, e “Matemática na Praça”, com atividades de medida, geometria e estatística no espaço urbano, tornaram-se práticas regulares e reconhecidas pela comunidade.

Pesquisas internas realizadas entre 2022 e 2023 com estudantes, pais e professores demonstram altos índices de satisfação e reconhecimento da transformação vivida. Mais de 90% dos alunos afirmam se sentirem satisfeitos com as metodologias vivenciadas na unidade de ensino (tabelas 1 e 2). Os pais relatam maior confiança na escola, percebem avanços concretos no desenvolvimento dos filhos, na fala, na leitura, no comportamento e nos sonhos projetados. Depoimentos colhidos em reuniões de pais, registros de redes sociais e entrevistas espontâneas revelam que a escola passou a ser vista como “casa”, “lugar de futuro”, “espaço de pertencimento”. Mães de alunos relatam que os filhos passaram a questionar violências domésticas, a buscar informações sobre vestibular, a ensinar os pais a usarem tecnologia, a plantar horta em casa, a escrever poemas e a sonhar em ser professor, enfermeiro, engenheiro.

Tabela 1. Indicadores de corresponsabilidade no Ensino Integral: metas e resultados de 2022 no Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres.

5 PREMISA: CORRESPONSABILIDADE							
OBJETIVO: Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e atuantes no programa de ensino integral.							
6							
7							
PRIORIDADE	Nº	INDICADOR DE RESULTADO	META	Resultado Final 2022	Pessoa Responsável	Análise do Resultado	Nova Meta
Adesão e mobilização das famílias e da comunidade ao Ensino Integral	13	Índice do preenchimento de vagas no Ensino Médio Integral	100%	100,00%	GG	SATISFATÓRIO	
	14	Índice de satisfação da comunidade externa (famílias e parceiros)	90%	99,03%	GAF	SATISFATÓRIO	
	15	Índice de participação dos Pais/responsáveis nas reuniões periódicas e extraordinárias	80%	86,47%	GAF	SATISFATÓRIO	
	16	Parcerias institucionais firmadas e mantidas por escola	≥2	7	GG	SATISFATÓRIO	

Fonte: Plano de ação da Unidade de Ensino - 2022

Tabela 2. Indicadores de corresponsabilidade no Ensino Integral referentes ao ano de 2023, com metas e resultados do Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres.



5) PREMISSA: CORRESPONSABILIDADE						
OBJETIVO: Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e atuantes no programa de ensino integral.						
6) 7)						
PRIORIDADE	Nº	INDICADOR DE RESULTADO	META	Resultado Final 2023	Pessoa Responsável	Análise do Resultado
Adesão e mobilização das famílias e da comunidade ao Ensino Integral	15	Índice do preenchimento de vagas nos Centros Educa Mais	100%	100,00%	GG	
	16	Índice de satisfação da comunidade externa (famílias e parceiros)	90%	95,69%	GG	
	17	Índice de participação dos Pais/responsáveis nas reuniões periódicas e extraordinárias	85%	70,32%	GG	
	18	Parcerias institucionais firmadas e mantidas pela escola	≥2	8	GG	

Fonte: Plano de ação da Unidade de Ensino - 2023

Esses dados e relatos confirmam que a implantação do tempo integral não se limitou a um aumento quantitativo da carga horária, mas representou uma transformação qualitativa na forma como a escola se organiza, se relaciona com os sujeitos e enxerga sua função social. A escola passou a ser vivida como território de direitos, de cultura, de ciência, de arte e de esperança. Os alunos passaram a se ver como sujeitos de conhecimento, capazes de investigar, criar, intervir e sonhar. Os professores passaram a se reconhecer como profissionais da educação, com tempo, condições e autonomia para planejar, formar-se, pesquisar e transformar. A comunidade passou a ver a escola como espaço de vida, de pertencimento, de futuro. A educação integral, quando assumida como projeto ético-político de formação de sujeitos, com tempo, recursos, formação docente, participação da comunidade e avaliação formativa, é capaz de transformar trajetórias escolares e vidas. A experiência do Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres demonstra que é possível romper com o ciclo histórico de exclusão escolar e construir uma escola que forma cidadãos críticos, criativos, solidários e felizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste artigo permite afirmar, com base em dados concretos e experiências pedagógicas vivenciadas, que a implantação da Educação em Tempo Integral no Centro Educa Mais Professor Ribamar Torres, em Pastos Bons – MA, representou uma virada de chave na trajetória institucional da escola. A mudança de modelo, oficializada em 2020, trouxe avanços expressivos nos indicadores de rendimento, permanência e desempenho acadêmico: a taxa de aprovação ultrapassou 99%, o abandono escolar foi praticamente eliminado e a nota do SAEB saltou de 3,5 em 2019 para 4,5 em 2023, colocando a escola entre as melhores da Regional de São João dos Patos. Esses números refletem não apenas uma política pública bem estruturada, mas



Como toda pesquisa de caráter institucional e interpretativo, este estudo apresenta limitações. A principal delas está na escassez de registros sistematizados antes de 2020, o que dificulta comparações mais precisas ao longo do tempo. O caráter qualitativo da pesquisa, embora enriqueça a compreensão, não permite generalizações automáticas para outros contextos sem considerar as especificidades de cada território. Além disso, a ausência de instrumentos padronizados de escuta discente, como entrevistas e questionários aplicados regularmente, limita a profundidade das análises sobre as percepções dos alunos e suas famílias ao longo dos anos.

ARROYO, Miguel. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRAGANÇA, Agnes. Narrativas (auto)biográficas na formação docente: epistemologia, política e estética. São Paulo: Cortez, 2018.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Educação integral: fundamentos e práticas. Brasília: Instituto Ayrton Senna, 2004.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e cidadania: fundamentos da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2000.



GADOTTI, Moacir. Educação Integral: uma educação para a sustentabilidade. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.

